

DOCUMENTAÇÃO DAS FORMAS ASSOVIADAS E INSTRUMENTAIS DAS LÍNGUAS:

METODOLOGIA E AMOSTRAS

Julien Meyer ¹

1- Area de Linguística, CCH, Museu Goeldi, Campus de Pesquisa, Av. Perimetral, 1901, Terra Firme,
66077-530, Belém, Brasil
jmeyer@museu-goeldi.br

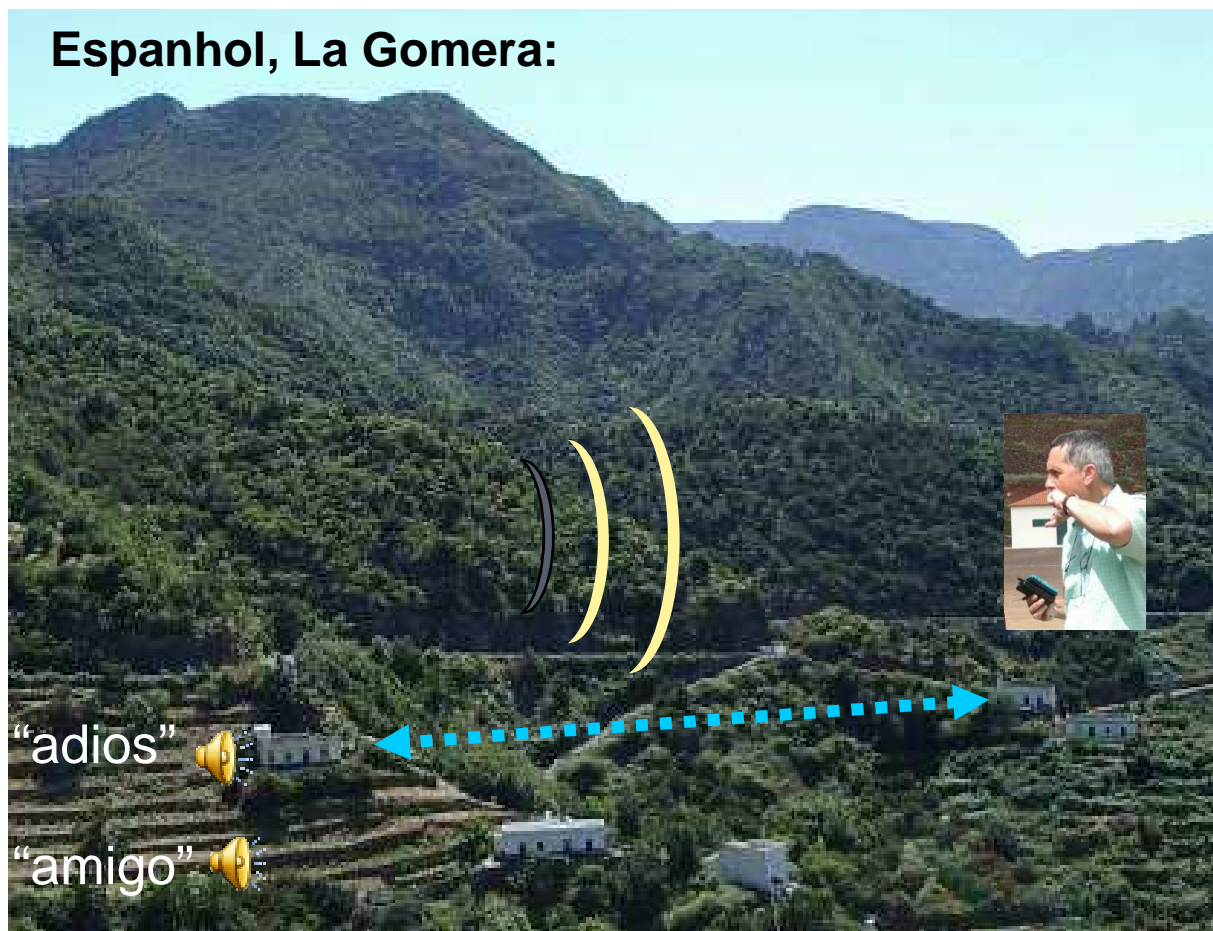
Instrumental Speech and Talking Musical Instruments

- São duas formas pouco conhecidas da fala, já identificadas como **ameaçadas e com pouca transmissão** nas culturas onde sobrevivem porque **fazem parte do substrato tradicional do patrimônio oral**.
- Estas formas são **baseadas numa relação de icônicidade acústica (semelhança acústica)** que existe **entre a fala normal e as suas imitações** em fala assoviada o instrumental. Uma estratégia acústica que revela aspectos novos para:
 - a análise linguística
 - a análise da percepção da fala
 - a musicologia (relação língua-musica)
- Quase não há estudos sistemáticos sobre esses fenômenos na Amazônia, contudo é um dos lugares raros do mundo onde diversas línguas indígenas são ainda expressas dessa maneira

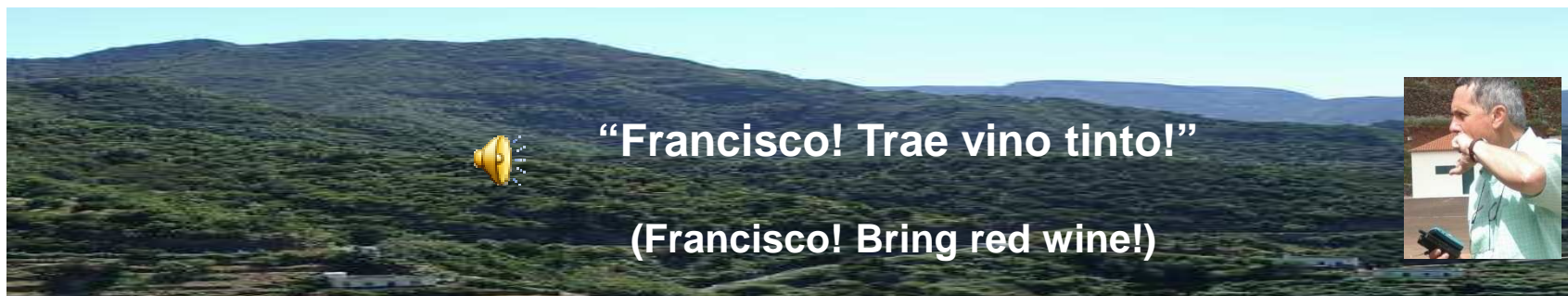
I) Fala assoviada

Introdução

- A **fala assoviada emula a fala normal para dialogar** quando o falante está isolado do seu interlocutor (distância, ruído o barulho, isolamento estratégica, o simplesmente de isolamento visual)



I) Fala assoviada Introdução (2)



- Papel funcional principal: adaptar a forma acústica da fala para que seja mais resistente a degradação da voz com a propagação

Griego, Antia:

**/boro na eho omeleta/
(I would like to have scrambled eggs)**

normal 

assoviado 

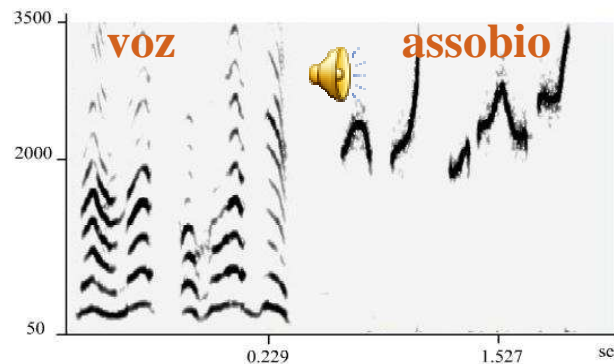
/omeleta/: 



I) Fala assoviada

Redução e síntese do sinal da voz normal

- Redução e síntese do sinal acústico
- Seleccionando índices acústicos salientes para otimizar a inteligibilidade para o ouvinte (e imitando agrupamentos perceptivos)
- Adaptada às regras fonológicas da língua,



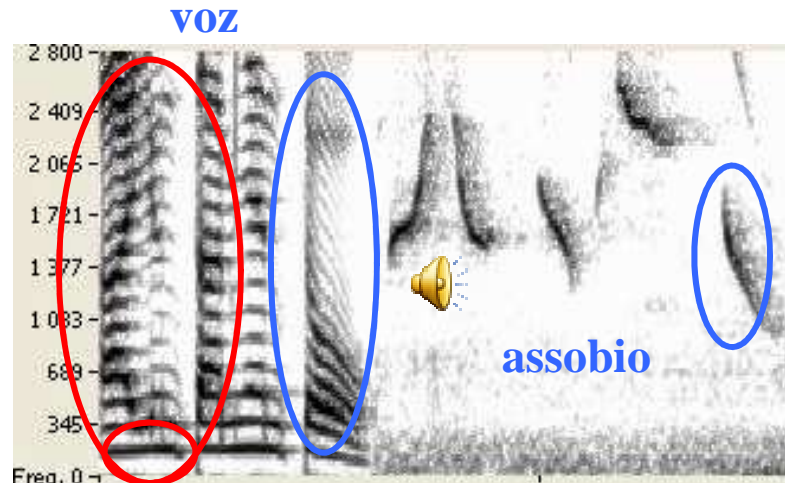
Espectro de frequências
complexo da voz => **Línea melódica
simple**

I) Fala assoviada

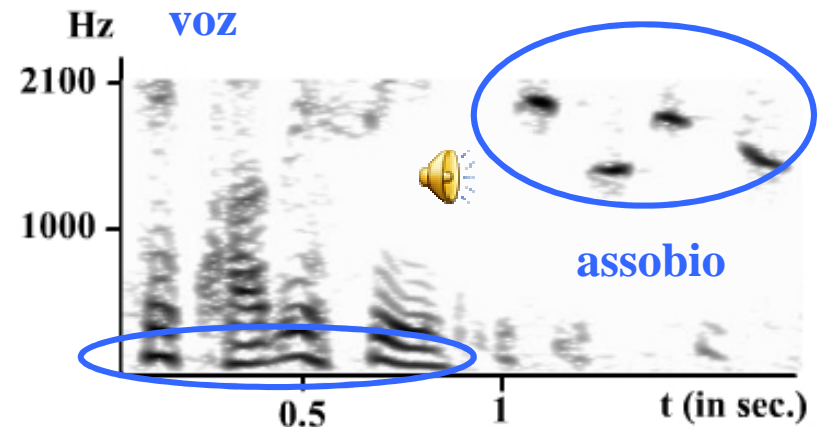
Redução e síntese do sinal: percepção e consequências

- ✦ Nos percebemos dois níveis de frequências na voz (pitch, timbre)

espanhol: « formant distribution » transposição



Mazatec (tonal): « pitch » transposição



- ✦ As línguas humanas combinam os dois diferentemente nas suas fonologias

⇒ classifica as línguas em função do papel fonológico de cada nível perceptivo das frequências (interesse adicional: classificação natural)

I) Fala assoviada

Diversidade e localização geográfica

- Observado em **tudo o mundo**, somente em biótopos específicos de montanhas ásperas e, mais recentemente, de florestas densas.

I) Fala assoviada

Diversidade no Brasil

- Alguns relatórios e publicações indicam que a palavra assoviada existia em várias culturas indígenas,... e pode ser ainda existe:



- Ache No 13,
- Pirahã No 7,
- Gavião No 8,
- Karajá e Bororo No 12,
- Wayãpi No 10,
- Krahô No 11,
- Surui No 9

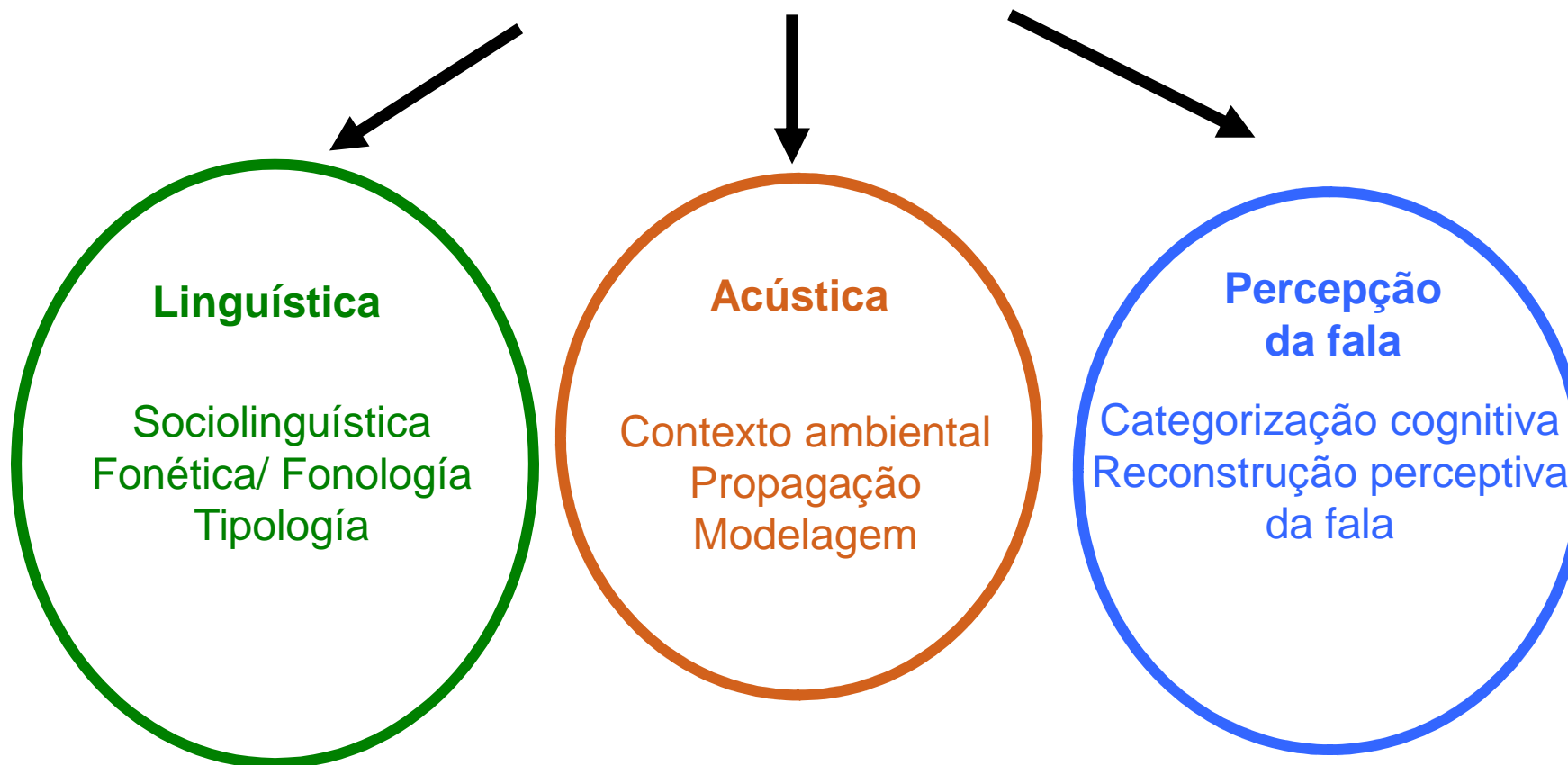
- Diversidade de línguas (famílias e estrutura)
- Importante: diferente da técnica de linguística que consiste em pedir aos informantes assobiar para ajudar a identificação dos tons

I) Fala assoviada

Metodologia de estudo

Documentação

Fala normal + Fala assoviada (e gritada) + Contexto



I) Fala assoviada

Metodologia aplicada no Museu Goeldi sobre as línguas Gavião e Suruí

- 1) Descrição preliminar: quem faz, como, quando, onde, em que contexto?
- 2) Elicitação, gravação e anotação frases de uso comum (exemplos são tratados como os textos de linguística tradicional, um texto assoviado e repetido em voz normal e esses dois textos serão transcritos). Gravações são feitas a varias distâncias.
- 3) Gravação em contexto natural de diálogo (com capacitação de alunos indígenas)
- 4) Análise fonética preliminar e Montagem de vídeos
- 5) Correção das vídeos com professores indígenas (para uso escolar)
- 6) Completar a documentação (varias aldeias, vários locutores e listas de palavras para completar a análise)
- 7) Inserção no acervo digital do Museu Goeldi
- 8) Análise: levantamento linguístico, fonética completa, comparação com outras línguas



I) Fala assoviada

Primeiros resultados

○ Vídeos:



○ Analises

- Sensibilização dos professores indígenas a importância do tom e do prolongamento vocálico, ajuda para padronização das escritas indígenas
- Detalhes da fonética assoviada: duração em consoantes, índices segmentais, etc...
- Testes de inteligibilidade
- Perfis de locutores em varias aldeias, vitalidade
- Comparação tipologica e prosodica entre línguas

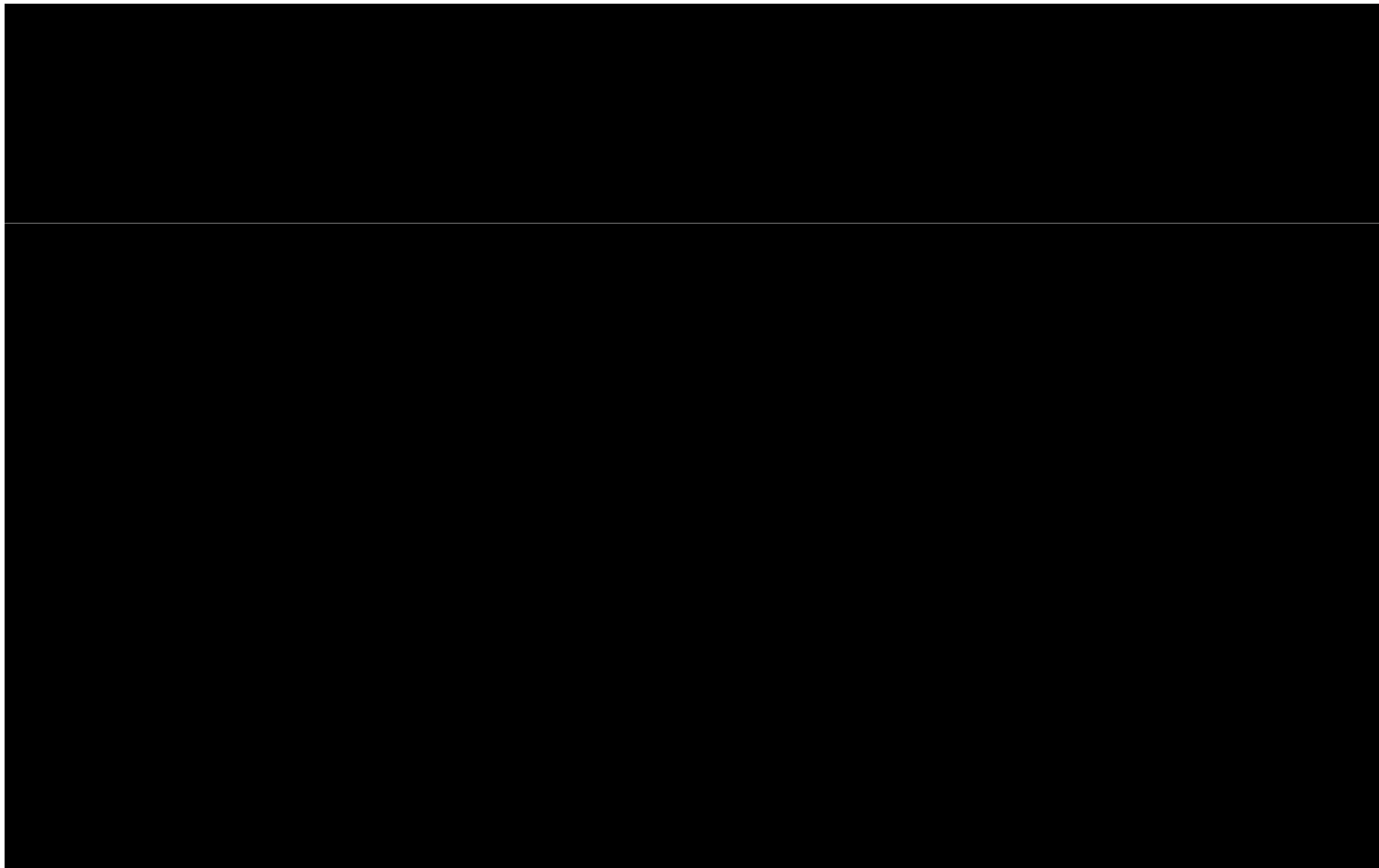
II) Fala instrumental

Introdução

- A fala instrumental é uma arte verbal que imita canções (ou declamações) em sons musicais
- Prática executada com instrumentos musicais tradicionais (flautas, arcos de boca, tabocas de bambu, etc)
- Em Gavião: importância do tom para entender o significado das canções
- é popular na cultura dos Gavião, pelas qualidades estéticas e pelas possibilidades poéticas que se abrem para expressar e ensinar histórias, experiências, poesias, dicas: uma parte importante do patrimônio oral.
- Papel:
 - Artístico, para acompanhar festas, seduzir, brincar, piar, contar
 - Prático, para ajudar a lembrança do patrimônio oral de uma cultura não escrita

II) Fala instrumental exemplo da flauta Gavião Koxiráv (kotiráp)

- Acusticamente este instrumento é o mais perto do assóvio da fala
- Na vídeo cada estrofe : 1) com instrumento , 2) voz, 3) instrumento



II) Fala instrumental, metodologia do projeto MPEG: Manufatura, Musica, Fala

- 1) Descrição preliminar: quem faz, como, quando, onde, em que contexto?
Sessões de entrevista com vários informantes para identificar e gravar o repertório mais amplo possível de canções
- Entre os Gavião: trabalho em quatro aldeias (três viagens no campo), três tipos de instrumentos imitando fala cantada identificados:

a flauta kotiráp



as tabocas totoráp



os arcos irirináp



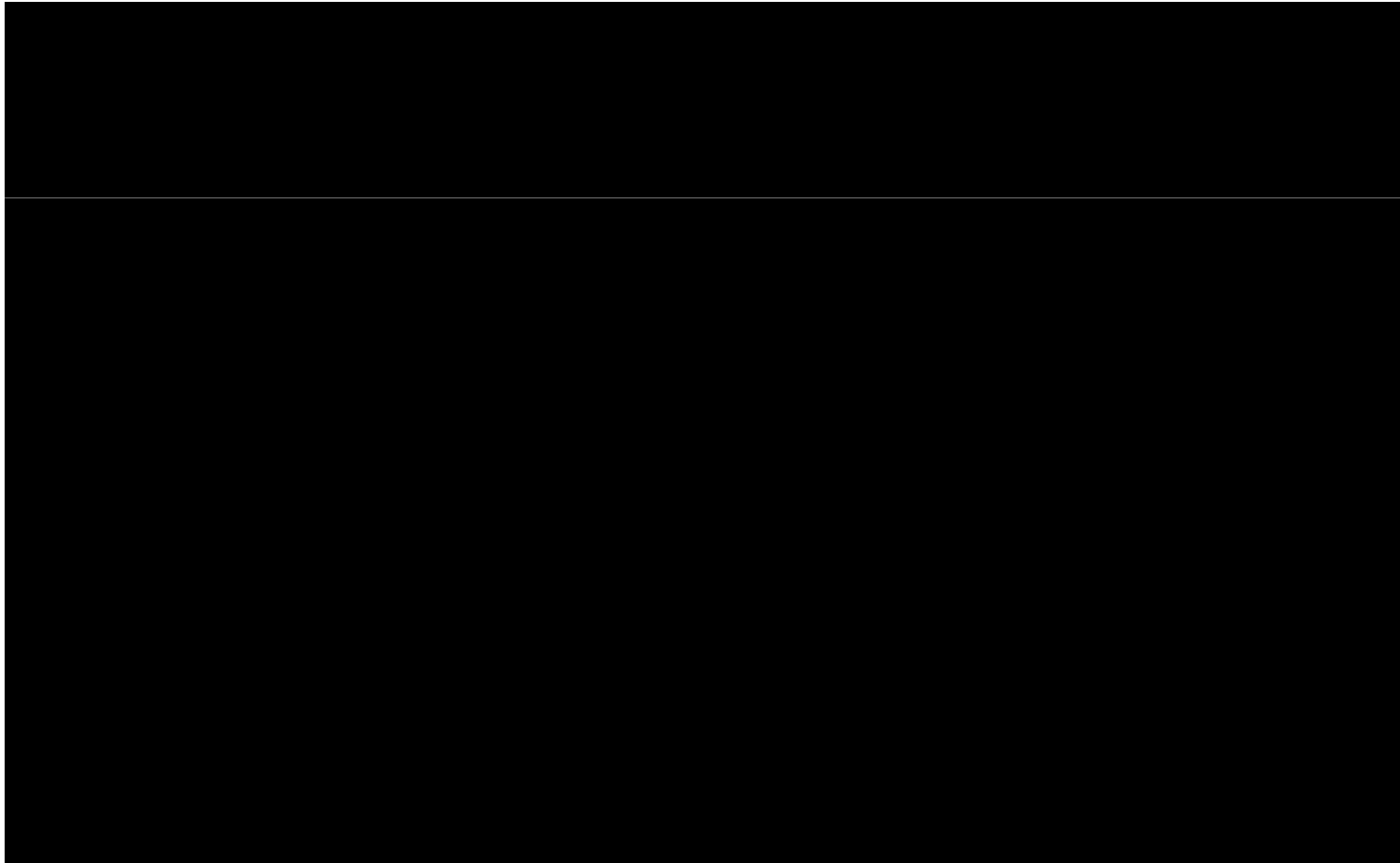
II) Fala instrumental, metodologia do projeto MPEG: Manufatura, Musica, Fala

- 2) Seguimos primeiro os **processos de preparação dos instrumentos** musicais: a coleta do material (bambu, por exemplo), a manufatura e o ajuste das notas.



II) Fala instrumental, metodologia do projeto MPEG: Manufatura, Musica, Fala

- 3) Duas documentações da mesma canção:
 - uma vez no contexto natural de uso (festas tradicionais, poesia...)
 - uma vez em um contexto de elicitación linguística: cantada, instrumental e normal.
 - estas sessões revelam a relação de icônicidade acústica entre as palavras e a música

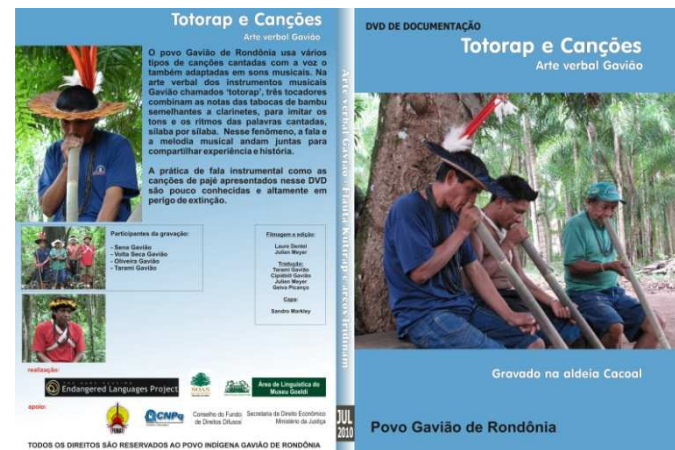


II) Fala instrumental, metodologia do projeto MPEG: Manufatura, Musica, Fala

- 4) Anotação linguística
- 5) As canções usam palavras de um vocabulário antigo que precisam de explicação.
- 6) Montagem de vídeos
- 7) Correção das vídeos com professores indígenas (para uso escolar, legendas)
- 8) Completar a documentação (varias outras aldeias, procurando outras canções)
- 9) Inserção no acervo digital do Museu Goeldi
- 10) Analise detalhada e publicação dos resultados

II) Fala Instrumental Primeiros resultados

○ Vídeos:



○ Análise

- Comparação fala cantada, fala instrumental e fala normal
- Perfis de tocadores em varias aldeias, vitalidade
- Comparação entre instrumentos musicais e com assovios.
- Interesse para teoria: formula lexical, relação linguagem-musica

CONCLUSÃO

- Estas práticas representam um patrimônio sociocultural importante.
- Quase desconhecido pelos linguistas e etnomusicólogos
(na beira entre as disciplinas)
- Cientificamente elas são ainda quase intocadas.
- A análise precisa de trabalho pluri-disciplinar.
- Produção de 9 vídeos de documentação (previsão de 14 até o final do projeto)

Para saber mais:

- Palestra na UFPA 01/10, sexta-feira, 15h00, Instituto de Letras.
- <http://www.theworldwhistles.org>

jmeyer@museu-goeldi.br